

Porto

Plano Nun'Álvares estará em debate até fim do ano

► Lino Ferreira afasta hipótese de abertura de concurso público, considerando que há ideias capazes para fazer solução mais consensual ► Se a proposta tiver alterações, haverá nova discussão pública

Carla Sofia Luz

O período de discussão pública do plano municipal Nun'Álvares, que abrange uma área de 342 metros quadrados entre a Avenida da Boavista e a Praça do Império, no Porto, foi estendido até ao dia 31 de Dezembro. A decisão foi tomada anteontem (no último dia do debate) pelo vereador do Urbanismo, Lino Ferreira, que afasta a hipótese de realização de um concurso público de ideias, defendida pela Junta de Nevogilde e pela Ordem dos Arquitectos.

Manifestando "total abertura ao diálogo", o autarca entende que não se justifica a realização de um concurso público – ou mais, se a área de intervenção fosse dividida em várias unidades, como reclama a comissão de acompanhamento da Junta. "Penso que não há necessidade de voltar ao princípio. Há ideias capazes de construir uma proposta mais consensual", sublinhou, ontem de manhã, o vereador, confessando "grande expectativa" na cooperação da equipa técnica da Junta com o Município.

No encontro, que decorreu na passada segunda-feira à noite, entre a equipa camarária e a comissão da Junta, essa colaboração foi proposta por Lino Ferreira. A comissão de acompanhamento espera que lhes seja comunicado o método de trabalho para decidir se aceita ou não a sugestão, sendo certo que estes especialistas insistem no lançamento de concursos públicos, que envolvam a Ordem dos Arquitectos e a Universidade do Porto.

"Há, da parte da Junta de Nevogilde, uma atitude muito louvável, ao constituir uma equipa que reflectiu com as forças vivas locais e está disponível para colaborar".



Plano prevê a execução de uma avenida com 1,5 quilómetros

Discussão em números

2000

assinaturas

num abaixo-assinado, promovido pela Junta de Freguesia de Nevogilde, para reclamar a introdução de alterações no plano municipal Nun'Álvares.

5

especialistas

compõem a comissão da Junta: os arquitectos Pedro Burmester, Pedro Aroso, Sebastião Moreira, Marta Marques de Aguiar e o engenheiro Diogo Alpendurada

acrescentou. De acordo com o vereador, a comissão faria propostas para a equipa técnica municipal desenvolver uma solução alternativa. Mas o plano fosse reformulado, as duas equipas voltariam a reunir para avaliar se o documento correspondia às sugestões colocadas. "Será uma tentativa de aproximação com sucessivas reuniões", esclareceu Lino Ferreira, sustentando que não há qualquer "dogma" no actual plano camarário.

Ligação a Matosinhos

Embora não seja o único elemento de contestação, a largura da avenida tem sido vista como desproporcionada pelas vozes mais críticas. "Estamos a cumprir o Plano Director Municipal. Está dito que é uma via principal e que terá de possuir uma capacidade de escoamento de trânsito correspondente ao das vias a que liga. Mas isso também está agora em discussão. Não há qualquer dogma numa avenida de 37 metros", adiantou. Quanto a uma possível ligação da avenida a Matosinhos (ultrapassando o Parque da Cidade), o autarca opta pelo silêncio. "Não vou dizer qual é a minha sensibilidade sobre isso. Seria introduzir mais ruído", assinalou ainda.

Com o despacho de prolongamento do prazo da discussão pública já assinado, falta a ratificação da vereação, o que deverá suceder na terça-feira. Ainda assim, Lino Ferreira deixa um compromisso: "Se a proposta apresentada vier a sofrer grandes alterações, a Câmara poderá abrir um novo período de discussão pública", admitiu. Para já, a Autarquia ultima dois planos, relativos às unidades operativas de planeamento e gestão da Escola Académica e das Doze Casas, que poderão chegar a debate público ainda este ano. ◀

Rio acusa IDT de esconder arrumadores

► O presidente da Câmara do Porto, Rui Rio, acusou, ontem de manhã, o Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT) de extinguir o programa Porto Feliz por "razões político-partidárias". O autarca acredita que, após o próximo dia 30 deste mês (data oficial do encerramento do programa municipal), a cidade voltará a ter mais arrumadores nas ruas.

"Vai haver muitos mais arrumadores. Está a acontecer exactamente o que tinha previsto. O IDT criará salas de chuto para esconder os arrumadores", acusou ainda o social-democrata, sublinhando que, com o fim anunciado do "Porto Feliz" e a falta de apoio financeiro estatal ao longo dos últimos meses, "a situação está a agravar-se e irá para os mesmos patamares, que existia no tempo da gestão do PS".

Recordando-se que o instituto já recusou que a suspensão do apoio financeiro ao "Porto Feliz" tenha sido feita por motivações políticas. O presidente do IDT, que garante a continuidade do tratamento ambulatório dos doentes no Hospital de Conde Ferreira, argumentou que não existe enquadramento legal para manter o regime de excepção do Porto. Entre Julho de 2002 e Novembro de 2006, o programa recuperou 334 toxicodependentes. CSL

Recolha selectiva aumentou

► A LIPOR registou, no primeiro semestre deste ano, um aumento significativo dos materiais recolhidos para reciclagem, especialmente ao nível das embalagens plásticas e metálicas e do papel e cartão, o que reflecte um maior envolvimento da população neste processo. Nos primeiros seis meses deste ano, segundo dados ontem divulgados pela empresa, foram recolhidas 9151 toneladas de papel e cartão, o que representa um aumento de 11% relativamente a igual período do ano passado.

Os ecopontos, ecocentros e zonas de recolha selectiva porta-a-